



Efeito do ácido indol butírico no enraizamento de brotações micropropagadas em *Melanoxylon brauna* (Braúna)

Rosana Gobbi Vettorazzi¹, Poliana Rangel Costa¹, Vanildo Silveira², Claudete Santa Catarina¹

1 - Laboratório de Biologia Celular e Tecidual – LBCT (CBB/UENF); 2 - Laboratório de Biotecnologia – LBT (CBB/UENF).

A degradação de grande parte dos recursos florestais da Mata Atlântica, causada principalmente pela exploração de árvores para a obtenção de lenha e madeira de boa qualidade com alto valor de mercado, resultou na ameaça de extinção de muitas espécies arbóreas, dentre elas a *Melanoxylon brauna*. Neste sentido, técnicas alternativas às convencionais, como a propagação *in vitro*, apresentam potencial para a conservação de espécies florestais. Na propagação, o enraizamento é uma etapa crucial para a obtenção das mudas. Assim sendo, este trabalho teve como objetivo desenvolver estudos sobre a morfogênese *in vitro* em *Melanoxylon brauna*, identificando melhores condições de enraizamento e aclimatização das mudas para esta espécie. Experimentos de enraizamento foram conduzidos *in vitro* e *ex vitro*. Para o enraizamento *ex vitro* foi testado o efeito da imersão da base das microestacas por 30 segundos em diferentes concentrações (0, 100, 250, 500 e 1000 μM) de ácido indolbutírico (AIB) e o efeito do tamanho da microestaca (1-1,5 e 2 cm). Para o enraizamento *in vitro* foram testadas diferentes concentrações (0, 100, 250 e 500 μM) de AIB em meio de cultura MS contendo carvão ativado (0 e 1,5 g.L^{-1}). Verificou-se que concentrações superiores a 250 μM de AIB não apresentaram efeito no enraizamento *ex vitro* nas microestacas de comprimento superior a 2,0 cm. Além disso, as microestacas de comprimento inferior a 1,5 cm não foram eficientes para o enraizamento *ex vitro*, em todas as concentrações de AIB testadas. A maior porcentagem de enraizamento (24%) foi obtida no tratamento com 500 μM de AIB e ausência de carvão ativado. No meio de cultura suplementado com carvão ativado a porcentagem de microestacas enraizadas foi considerada baixa para todas as diferentes concentrações de AIB. Esta espécie apresenta dificuldades para o enraizamento das brotações, sendo necessários novos estudos visando aumentar a taxa de enraizamento.

Palavras-chave: Ácido Indol Butírico; Micropropagação; Morfogênese *in vitro*.

Instituição de fomento: CNPq, FAPERJ, CAPES